

### **Voto de Pesar pelo falecimento de Manuel Rui Azinhais Nabeiro**

Manuel Rui Azinhais Nabeiro, como a grande maioria dos habitantes do interior do país, teve origem humilde. Originário da raia alentejana, onde, tantas vezes, a fome era mitigada com recurso aos parques proventos obtidos numa vida arriscada.

Eram tempos difíceis esses, esquecidos já os tímidos gestos de liberalização do regime imediatamente após o final da II Guerra Mundial.

Da pequena mercearia e da torrefacção familiar iniciais à Delta Cafés, com presença em quarenta países, vai um percurso onde o seu dinamismo empreendedor foi a força motriz que lhe deu sustento.

Percurso que nunca percorreu sozinho. Pelo contrário, soube sempre fazer-se acompanhar não apenas dos membros da família de sangue, mas sobretudo de uma família alargada a todos os trabalhadores e habitantes da sua vila de Campo Maior. Com um coração largo, onde cabiam os problemas dos seus conterrâneos, sempre atento às injustiças de um regime opressor contra o qual nunca hesitou em posicionar-se.

Na sua vida política foi, por duas vezes antes do 25 de Abril de 1974, Presidente da Câmara Municipal de Campo Maior, tendo vindo a ser eleito democraticamente para o cargo em 1977 e reeleito duas vezes até 1986.

Foi Presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista de Campo Maior, e mandatário de várias campanhas ligadas ao partido.

Do seu vasto currículo empresarial e de intervenção cívica dão eco as muitas manifestações de apreço que a democracia lhe expressou.

Em 9 de Junho de 1995, o presidente da República Mário Soares atribuiu-lhe o grau de Comendador da Ordem Civil do Mérito Agrícola, Industrial e Comercial, Classe Industrial e em 5 de Janeiro de 2006, o Presidente da República Jorge Sampaio distinguiu-o com a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique.

No entanto, a melhor homenagem que lhe foi atribuída residia no carinho com que os campomaiorenses retribuíam e retribuem ao Homem Bom que, apesar do sucesso, nunca deixou de ser um deles.

Rui Nabeiro não sabia dizer “não” a quem o procurava com carências ou necessidades.

Deixa um legado visionário de cidadania, generosidade, compromisso, ética laboral e negocial e amor à sua comunidade.

Rui Nabeiro, o Sr. Rui, como os campomaiorenses gostavam de o tratar, partiu e todo o país se sente mais pobre.

É ao cidadão, a esse Homem Bom, ao autarca que, entre 1977 e 1986, exemplarmente conduziu os destinos da Câmara Municipal de Campo Maior, que a Assembleia

Municipal de Oeiras, reunida em sessão extraordinária, no dia 21 de março de 2023, presta a devida homenagem com um voto de pesar e um minuto de silêncio.

O presente Voto de Pesar deve ser remetido à família, aos munícipes de Campo Maior representados no Presidente da Assembleia Municipal e publicado no sítio da Assembleia Municipal, bem como, em pelo menos, um jornal de dimensão nacional.

Oeiras, 21 de Março de 2023